**AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY**

# EDUCAÇÃO IMERSIVA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA: UMA REFLEXÃO ACERCA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTEMPORÂNEA

**AUTOR: CYNTHIA DÉBORA DA CUNHA DE OLIVEIRA**

**Resumo**

Este artigo traz como tema Educação Imersiva e Inteligência Artificial Generativa: uma reflexão acerca da formação profissional contemporânea, partindo do problema inicial de explorar, identificar e analisar possíveis cenários emergentes no campo da formação profissional. O estudo trouxe como objetivos refletir sobre as contribuições da Educação Imersiva e da Inteligência Artificial Generativa para a formação profissional contemporânea. Além disso, buscou analisar cenários futuros da formação profissional em contexto OnLife, destacando categorias que orientem o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras. No que tange à metodologia do trabalho, o mesmo é resultado de uma revisão narrativa, com abordagem qualitativa. A análise dos dados coletados foi feita mediante as discussões teóricas e os resultados obtidos por meio da pesquisa realizada. Portanto, conclui-se apresentando que promover uma formação profissional em cenários contemporâneos OnLife exige reconhecer a aprendizagem como processo contínuo, híbrido e humanizado, em que a

inteligência artificial e as tecnologias imersivas atuam como mediadoras do potencial criativo e ético dos sujeitos.

Palavras-chave: educação imersiva; inteligência artificial generativa; contextos OnLife; formação; profissional contemporânea.

**Abstract**

This article addresses the theme of Immersive Education and Generative Artificial Intelligence: a reflection on contemporary professional training, starting from the initial problem of exploring, identifying, and analyzing possible emerging scenarios in the field of professional training. The study aimed to reflect on the contributions of Immersive Education and Generative Artificial Intelligence to contemporary professional training. Furthermore, it sought to analyze future scenarios of professional training in an OnLife context, highlighting categories that guide the development of innovative educational practices. Regarding the methodology, this work is the result of a narrative review with a qualitative approach. The analysis of the collected data was carried out through theoretical discussions and the results obtained through the research.

Therefore, it concludes that promoting professional training in contemporary OnLife scenarios requires recognizing learning as a continuous, hybrid, and humanized process, in which artificial intelligence and immersive technologies act as mediators of the creative and ethical potential of individuals.

Keywords: immersive education; generative artificial intelligence; OnLife contexts;

contemporary professional training.

## Introdução

O presente artigo científico traz como tema discutir a Educação Imersiva e Inteligência Artificial Generativa: uma reflexão acerca da formação profissional contemporânea, à luz de

literaturas que visam compreender as transformações tecnológicas, pedagógicas e éticas na integração entre humanos e sistemas.

Ressalta-se que este trabalho acadêmico traz como problemática explorar, identificar e analisar possíveis cenários emergentes no campo da formação profissional em contextos digitais avançados, especialmente aqueles mediados por ambientes virtuais e sistemas inteligentes.

Justifica-se a escolha pelo tema em virtude de reconhecer a importância de se discutir, na atualidade, a temática em questão, uma vez que a tecnologia e suas interfaces estão cada vez mais presentes na atualidade e necessitam ser dialogadas e implementadas de maneira séria e eficaz nos ambientes educacionais.

O objetivo geral do presente estudo foi refletir acerca das contribuições da Educação Imersiva e da Inteligência Artificial Generativa para a formação profissional contemporânea. Além disso, analisar cenários futuros da formação profissional em contexto OnLife, destacando categorias que orientem o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras e

descrever o cenário futuro da formação profissional em contexto OnLife, identificando categorias que subsidiem a construção de práticas educativas.

Sabe-se que a aprendizagem imersiva é uma metodologia educacional que, segundo Bassani (2025), utiliza tecnologias como Realidade Virtual (VR), Realidade Aumentada (AR) e Realidade Mista (MR) para colocar os alunos dentro de ambientes interativos, simulados e ricos em contexto, possibilitando uma mudança significativa nos modelos de aprendizagem, saindo do tradicional, aluno passivo (ouvir, ler) para um modelo ativo, onde se aprende "fazendo", experimentando e interagindo em primeira mão.

Já a Inteligência Artificial Generativa (IA Generativa), funciona como um subcampo especializado da Inteligência Artificial (IA) para criar conteúdo novo e sintético (Bassani, 2025). Sob esse viés, destaca-se que ela não busca uma resposta pronta, mas sim constrói uma nova resposta sintetizando os padrões que aprendeu, podendo gerar novos artefatos que são estatisticamente semelhantes aos dados de treinamento, mas não são cópias diretas.

O professor que adequa à sua prática pedagógica essa metodologia, possibilita ambientes de aprendizagem ricos em inovação e interação, pois a Inteligência Artificial Generativa e as tecnologias imersivas têm promovido uma disrupção sem precedentes nos processos

educacionais, ao modificar não apenas as formas de acesso ao conhecimento, mas também as relações entre ensino, aprendizagem e trabalho. Esses avanços tecnológicos reconfiguram o papel do sujeito na formação profissional, exigindo novas competências digitais, éticas e criativas diante de um cenário cada vez mais automatizado e interconectado.

Quanto à metodologia do presente estudo, o mesmo é resultado de uma revisão narrativa, que buscou explorar e compreender um problema para construir e analisar cenários, no qual foram consultados diversos autores sobre o tema, bem como os materiais disponíveis na syllabus da disciplina MED – 508. Além disso, a abordagem do trabalho se caracterizou como qualitativa.

Diante do exposto, destaca-se que o trabalho acadêmico está organizado em algumas seções. A iniciar por essa introdução, onde consta de forma resumida, todo o percurso do trabalho, na sequência tem-se o desenvolvimento, que contará com metodologia, resultados e discussão. Posteriormente, tem-se a considerações finais e para finalizar, apresentam-se as referências do trabalho proposto.

## 2. Desenvolvimento

### 2.1. Metodologia

Esta seção do artigo científico apresenta o percurso metodológico do estudo realizado, com indicação do tipo e abordagem da pesquisa realizados para este fim e uma reflexão acerca das forças motrizes e incertezas que regem a educação tecnológica contemporânea. Nesse sentido, Gil (2002) ressalta que uma pesquisa acontece quando, baseando-se no conhecimento existente, são utilizadas metodologias, técnicas e ferramentas científicas na busca e construção do conhecimento.

Neste sentido, o trabalho é resultado de uma revisão narrativa, que busca explorar e

compreender um problema para construir e analisar cenários. Quanto à abordagem do trabalho, ela é definida como qualitativa, onde Severino (2008) ressalta a importância desse tipo de enfoque no campo acadêmico científico, uma vez que:

> A aquisição, por parte dos estudantes universitários, de uma postura investigativa não se dá espontaneamente por osmose, nem artificialmente por um receituário técnico, mecanicamente incorporado. De acordo com as premissas anteriormente colocadas, a aprendizagem universitária tem muito mais a ver com a incorporação de um processoepistêmico do que com a apropriação de produtos culturais, em grande quantidade (Severino, 2008, p. 23).

Dessa forma, o presente trabalho pretende identificar as "forças motrizes" que moldam esses cenários (por exemplo, avanço da IA, bio-sensores, conectividade de rede) e as "incertezas críticas" (por exemplo, Governança de Dados - centralizada vs. descentralizada; Modelo Econômico - proprietário vs. código aberto), com base nas obras indicadas na syllabus, visando a uma melhor compreensão do tema em questão.

É importante conceituar que as forças motrizes, segundo Floridi (2015), diz respeito às transformações que acarretam nas mudanças tecnológicas e culturais que impulsionam a integração entre o humano e o digital, possibilitando uma realidade hiperconectada entre o físico e o virtual. Essas mudanças possibilitam compreender que os avanços da IA, dos bio-sensores e da conectividade em rede são elementos fundamentais para a reformulação da educação do futuro.

Além disso, com avanços, é necessário analisar as incertezas críticas que acompanham essas transformações. Nesse sentido, Bostrom (2014) conceitua que o desenvolvimento da IA levanta incertezas profundas acerca do controle humano, da governança de dados e da autonomia das máquinas, exigindo reflexão prospectiva e responsabilidade ética.

Destarte, esta seção buscou apresentar a metodologia do trabalho, mas também que, por meio da identificação das forças motrizes e das incertezas críticas, pode se delinear uma visão mais ampla e crítica dos desafios e oportunidades que emergem na formação profissional contemporânea em ambientes OnLife.

## 2.2. Resultados: analisar os futuros cenários da formação profissional em contextos OnLife

Para iniciar essa questão, é importante frisar que OnLife, segundo Floridi (2015), refere-se a essa nova experiência de realidade hiperconectada, na qual não faz mais sentido perguntar para determinado sujeito se ele está online ou offline. A partir desse conceito, analisar os futuros cenários da formação profissional em contextos OnLife se torna indispensável, destacando categorias que orientem o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras.

Sabe-se que na atualidade já não tem mais espaço para uma formação profissional tradicionalista, visto que as tecnologias digitais na contemporaneidade estão mudando as pessoas, as interações, como os indivíduos socializam, as concepções de realidade e a própria interação com a realidade (Floridi, 2015). E sob esse viés, urge a necessidade de

adequar a formação profissional a um processo contínuo e dinâmico, que possa ultrapassar as barreiras de tempo e espaço físico.

O autor Lévy (1997) faz uma importante reflexão acerca das instituições educacionais – responsáveis pela formação crítica, ética e responsável dos indivíduos- em que afirma aimportância de repensar os currículos, os métodos de ensino e as práticas avaliativas,incorporando o digital como dimensão constitutiva da experiência humana e profissional (Lévy,1997). Ou seja, o profissional da atualidade, não pode mais ser visto como o detentor do saber, como eram nas tendências pedagógicas liberais, mas sim, como inovador, dotado de competências que o façam ser diferente dos processos educacionais tecnológicos.

Portanto, compreender a formação docente em contextos OnLife requer identificaralgumas categorias fundamentais para analisar os futuros cenários da formação profissional. Em primeira análise, destaca-se a formação tecnológica, que integra tecnologias digitais como parte do processo formativo. Além disso, compreender a importância da dimensão pedagógica faz completa diferença, pois está relacionada à reformulação de currículos, práticas e metodologias.

No mais, quando o educador adota uma postura criativa e inovadora consegue promover práticas educativas que articulem o humano e o tecnológico, dimensão essa de suma importância nestes cenários futuros de formação profissional.

Dessa forma, essas categorias permitem refletir que o papel do educador vai além da mediação do conhecimento, pois o mesmo deve assumir dimensões éticas, críticas e criativas, pois é incontestável que a realidade educacional atual exige modelos pedagógicos capazes de articular o humano com o tecnológico, tornando os ambientes um espaço de

interações e aprendizagem.

### 2.3. Discussão: descrever o cenário futuro da formação profissional em contexto OnLife

Diante do que já foi apresentado acerca da importância da formação profissional futura em contextos OnLife. Para introduzir esta seção, Bassani (2024) destaca que as premissas válidas para a era analógica não são mais suficientes e adequadas para o cenário atual, que se constitui a partir de arquiteturas digitais de interação em rede. Nesse contexto, surge a necessidade de adequar o humano, tecnologia, inovação e ética na formação profissional contemporânea.

De início, Floridi (2015) afirma que OnLife diz respeito às condições contemporâneas em que o humano e o tecnológico se unem em uma experiencia única de realidade hiperconectada, ou seja, é nesse contexto que a formação profissional passa a exigir habilidades e competências que vão além do domínio técnico, mas integram dimensões éticas e criativas. Sob esse viés, cabe apresentar três categorias fundamentais que possibilitam uma projeção possível na formação profissional contemporânea.

Diante do cenário atual, cabe analisar que o papel do educador e do educando se redefine a partir da integração de sistemas generativos de inteligência artificial. Floridi (2015) conceitua essa IA generativa como algo que propicia desenvolvimento no campo da ação cognitiva humana, pois o discente não é mais um mero reprodutor de informação, mas sim um coautor do conhecimento. Nesse sentido, uma prática pedagógica interativa é

indispensável no contexto profissional.

Em consonância ao exposto, Levy (1997) já apontava para a urgência de instituições educacionais que promovessem a integração do digital com inovações pedagógicas. Para o autor, essa incorporação possibilitaria promover fluência digital crítica, o estímulo das metodologias ativas, e além disso, uma aprendizagem baseada em inserção de projetos, uso ético de tecnologias imersivas e generativas. É importante salientar que, a mera inserção de ferramentas tecnológicas não se conceitua como inovação pedagógica, mas sim a integração, interação e a produtividade dessas tecnologias, em que possam auxiliar no desenvolvimento dos sujeitos.

E por fim, o profissional do futuro além de ter conhecimento e domínio das novas ferramentas tecnológicas, necessita ser ético e desenvolver mecanismos de governança que possam orientar e subsidiar o uso responsável da IA e das tecnologias imersivas em contextos ducacionais. Floridi (2015) afirma que as ações mediadas por sistemas inteligentes devem promover o bem-estar informacional, a equidade e o respeito à dignidade humana. Nesse sentido, os indivíduos devem cultivar uma consciência ética digital que rompa com o mero uso das tecnologias, mas possibilite sua utilização de forma consciente e responsável.

Portanto, conclui-se apresentando que promover uma formação profissional em cenários contemporâneos OnLife exige reconhecer a aprendizagem como processo contínuo, híbrido e humanizado, em que a inteligência artificial e as tecnologias imersivas atuam como mediadoras do potencial criativo e ético dos sujeitos. Dessa forma, os futuros cenários da formação profissional indicam não apenas técnicas avançadas de sistemas tecnológicos, mas também espaço de construção de sentido, responsabilidade e transformação coletiva.

## 3. Considerações Finais

O artigo científico partiu do problema de pesquisa inicial que visava identificar e analisar possíveis cenários emergentes no campo da formação profissional em contextos digitais

avançados, especialmente aqueles mediados por ambientes virtuais e sistemas inteligentes. É válido lembrar que, no início do trabalho, foi proposto como objetivos refletir acerca das contribuições da Educação Imersiva e da Inteligência Artificial Generativa para a formação profissional contemporânea, além de analisar cenários futuros da formação profissional em contexto OnLife, bem como destacar categorias que orientassem o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras.

Ressalta-se que, baseado nas pesquisas realizadas e nas fontes de referências consultados, pode-se afirmar que os objetivos foram alcançados, pois o estudo possibilitou compreender a relevância da aprendizagem imersiva, que vai além de ser apenas uma novidade tecnológica, mas surge como urgente e precisa, pois já existe um conjunto de evidências que comprovam seu impacto significativo nas dimensões cognitivas e emocionais do aprender.

Diante desse cenário, urge a necessidade de uma reformulação de políticas públicas, instituições e educadores que repensem suas práticas, onde possam promover a integração de a autonomia, a criticidade e a corresponsabilidade ética no uso das tecnologias, pois o futuro da formação profissional depende da capacidade de articular o potencial inovador das tecnologias com os valores humanos que sustentam uma educação mais justa, inclusiva e transformadora.

Portanto, o trabalho conclui que a formação profissional em contextos contemporâneos OnLife é um processo contínuo, integrado e humano, no qual a inteligência artificial e as tecnologias imersivas atuam como mediadoras do desenvolvimento criativo e ético dos indivíduos.

## Referências


Bassani, P. S. (2024, 9 de dezembro). *Cartografia do invisível*. *SBC Horizontes*. https://horizontes.sbc.org.br/index.php/2024/12/cartografia-do-invisivel/gt

Bassani, P. S. (2025*). Cartografias da Cibercultura*: Material da unidade 1 da disciplina MED-508 Cibercultura e Sociabilidade [Material didático]. American Global Tech University – AGTU.

Bostrom, N. (2014). *Superintelligence:* Paths, Dangers, Strategies. Oxford University Press.

Floridi, L. (Ed.). (2015). *The Onlife Manifesto*: Being Human in a Hyperconnected Era. Springer.

Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (4ª ed.). São Paulo: Atlas.

Lévy, P. (1997). *As tecnologias da inteligência: O futuro do pensamento na era da informática*. Editora 34.

Lévy, P. (1997). *Collective Intelligence: Mankind's Emerging World in Cyberspace*. Perseus Books.

Severino, A. J. (2008). *Ensino e pesquisa na docência universitária*: Caminhos para integração. São Paulo: FEUS.